



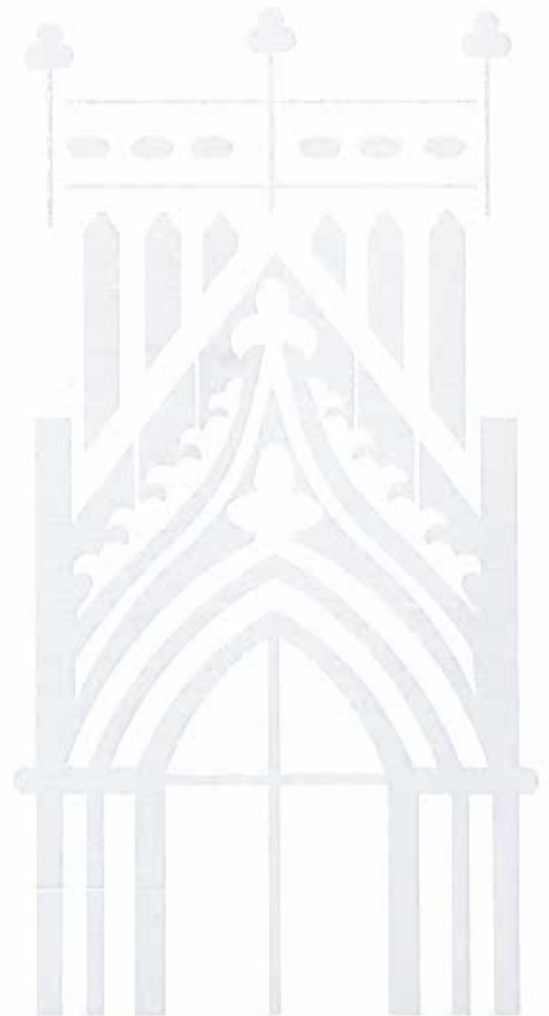
IPG Politécnico
|da|Guarda
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Gestão

Ana Margarida Serra Alentejano

dezembro | 2018





Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

ANA MARGARIDA SERRA ALENTEJANO

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO

EM GESTÃO

Dezembro de 2018

Ficha de Identificação

ESTUDANTE

Nome: Ana Margarida Serra Alentejano

Número: 1012076

Licenciatura: Gestão

Contato telefónico: 961495681

E-mail: ana_margarida96@live.com.pt

ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Instituto Politécnico da Guarda

Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG)

Morada: Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, nº 50, 6300-559 Guarda

Contato telefónico: 271 220 120

E-mail: estg-geral@ipg.pt

Web: www.estg.ipg.pt

Orientador de Estágio: Prof. Helena Isabel Barroso Saraiva

EMPRESA ACOLHEDORA DO ESTÁGIO

Nome: Covipneus, Lda

Morada: Zona Industrial do Fundão Lote 4, 6230-483 Fundão

Contato telefónico: 275 779 010 / Fax: 275 779 013

E-mail: geral@covipneus.pt

Web: www.covipneus.pt

Orientador na empresa: Dr. Jorge Alberto Barroca Faia

Período de estágio: 18 de junho a 31 de agosto de 2018

Agradecimentos

Com o término desta etapa da minha vida, não posso deixar de agradecer a algumas pessoas que, direta ou indiretamente, me ajudaram na concretização desta etapa tão importante na minha vida pessoal e profissional.

Em primeiro lugar, à minha família, em especial aos meus pais, ao meu irmão, à minha cunhada e ao meu sobrinho, por sempre me apoiarem e nunca me deixarem desistir perante as dificuldades.

Gostaria igualmente de agradecer, à minha Orientadora de Estágio, a Professora Helena Isabel Barroso Saraiva, por ter aceite o meu convite e pela disponibilidade que prestou.

Gostaria também de agradecer a oportunidade proporcionada pela Covipneus, Lda., para a realização do Estágio Curricular, em especial ao Dr. Jorge Faia e a todos os colaboradores, pelo profissionalismo, pelo companheirismo e pela disponibilidade que demonstraram para esclarecimento de dúvidas.

Por último gostaria de agradecer aos meus amigos, pelo apoio incondicional ao longo destes três anos.

A todos um muito obrigado.

“Ninguém é tão ignorante que não tenha algo a ensinar. Ninguém é tão sábio que não tenha algo a aprender.”

(Blaise, Pascal)

Índice

Ficha de Identificação.....	I
Agradecimentos.....	II
Índice de Figuras.....	VI
Índice de Gráficos.....	VI
Resumo.....	VII
Plano de Estágio.....	VIII
Introdução.....	IX
CAPÍTULO 1 APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE ACOLHEDORA DO ESTÁGIO.....	1
1.1 A Empresa.....	2
1.2 Produtos e Serviços.....	4
1.2.1 Serviços.....	4
1.2.1.1 Serviço Auto.....	4
1.2.1.2 Serviço de Pré-Inspeção GRATIS.....	4
1.2.2 Produtos.....	5
1.3 Colaboradores da Covipneus.....	6
CAPÍTULO 2 APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	8
2.1 Estágio.....	9
2.1.1 Como ler um pneu.....	9
2.1.2 Como ler as dimensões de um pneu.....	10
2.1.3 Valorpneu.....	11
2.1.4 Agência Portuguesa do Ambiente.....	12
2.1.5 Arquivo.....	12
2.1.6 Reconciliação Bancária.....	13
2.1.7 Recursos Humanos.....	14

2.1.7.1 Fichas de colaboradores.....	14
2.1.7.2 Registo das horas suplementares	15
2.1.7.3 Regulamento Geral de Proteção de Dados	15
2.1.7.4 Fundos de Compensação	17
Conclusão.....	18
Índice de Anexos	21
ANEXO I ÍNDICE DE CARGA E CÓDIGO DE VELOCIDADE	22
ANEXO II TABELA DE ECOVALOR	24
ANEXO III FOLHA DE VENDA DE GASES FLUORADOS	26
ANEXO IV FICHA DE COLABORADOR.....	28
ANEXO V DECLARAÇÃO DE IRS	30
ANEXO VI MINUTA ENTREGUE A CADA COLABORADOR.....	32

Índice de Figuras

Figura 1 – Primeiras Instalações da Covipneus no Fundão.....	2
Figura 2 – Instalações atuais da Covipneus (Fundão, Guarda e Castelo Branco).....	3
Figura 3 - Informações de um Pneu.....	9
Figura 4 - Dimensões de um Pneu.....	10
Figura 5 - Nota de Lançamento	14
Figura 6 – Livro de Registo de Horas Suplementares, Modelo 50	15

Índice de Gráficos

Gráfico 1- Recursos Humanos - Idades	6
Gráfico 2 - Recursos Humanos - Funções	7

Resumo

O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas no decorrer do estágio e as competências apreendidas. O estágio foi feito, a Covipneus do Fundão durante o período compreendido de 18 de junho a 31 de agosto de 2018.

Foram várias as tarefas propostas, desde a elaboração de notas de lançamento, envio de estatísticas, reconciliações bancárias, e participação uma formação de Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD).

O estágio foi bastante enriquecedor, pois proporcionou o primeiro contacto com o mundo do trabalho.

PALAVRAS CHAVE: Covipneus; Fundão; ValorPneu; Estatística; Gestão.

JEL CLASSIFICATION:

Plano de Estágio

Em colaboração com o supervisor na empresa Covipneus, foi elaborado o plano de estágio, que contemplou os seguintes pontos:

- Elaboração de notas de lançamento de Multibanco Banco e Fundo de Compensação;
- Tratamento de dados para fim estatísticos da Valorpneu e INE;
- Elaboração da folha de venda dos gases fluorados;
- Organização do arquivo;
- Registo das horas suplementares, no livro de Registo de Horas de Trabalho Suplementar - Modelo 50;
- Atualização das fichas dos colaboradores;
- Reconciliações bancárias;
- Atualização da base de dados dos clientes.

Introdução

O presente relatório enquadra-se no âmbito da conclusão da licenciatura de Gestão do Instituto Politécnico da Guarda e tem como objetivo dar a conhecer de forma sumária a empresa de acolhimento e as tarefas desenvolvidas durante o período de estágio.

O estágio decorreu no departamento administrativo da sede da empresa Covipneus, Lda, sediada na cidade do Fundão, tem como objetivo social o exercício das atividades inerentes à Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (CAE): 45320 - Comércio a retalho de peças e acessórios para veículos automóveis e 45200 - Manutenção e reparação de veículos automóveis.

Durante o período de estágio fui acompanhada e integrada com excelentes profissionais, com os quais tive o prazer de trabalhar, adquirindo e desenvolvendo assim novas competências, não só a nível profissional como também pessoal.

Este relatório divide-se em duas partes. Primeiramente será apresentada a empresa Covipneus, Lda., em que irá ser feita uma descrição da mesma, para que o leitor tenha uma visão inicial da empresa. Deste modo, ir-se-á dar a conhecer a história da empresa, assim como os recursos humanos e respetiva atividade.

Na segunda parte, serão mencionadas as tarefas desenvolvidas na empresa, durante o período de estágio, e que direta ou indiretamente contribuíram para a elaboração deste relatório. Para tal, será feita a distinção de conceitos apreendidos ao longo do estágio.

Por fim, serão expostas as conclusões finais do trabalho onde será divulgada a importância do estágio, as dificuldades encontradas no mesmo, entre outros comentários finais.

PALAVRAS CHAVE: Covipneus; Fundão; ValorPneu; Estatística; Gestão.

Jel Classification:

CAPÍTULO 1 | APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE ACOLHEDORA DO ESTÁGIO

1.1 A Empresa

A empresa Covipneus, Lda foi fundada em 1976 por João Almeida e já conta com quatro décadas de história. Juntamente com outro sócio, descobriu uma pequena casa de pneus abandonada e em situação de insolvência, na cidade da Covilhã, onde permaneceu até 1986, altura em que foi criada uma filial no Fundão (Figura 1). Em 1996 encerrou a loja da Covilhã e transferiu a sua sede para o Fundão.



Figura 1 – Primeiras Instalações da Covipneus no Fundão

João Almeida, retira-se do setor volvido o ano de 2015, contudo deixa o seu legado assegurado a três sócios: Jorge Alberto Barroca Faia, que detém a maioria do capital com 52%, e os restantes sócios, Carlos Manuel Oliveira Leitão e José Maria Maceiras dos Santos, ambos com 24%.

Atualmente, a empresa dedica-se ainda ao comércio por grosso de pneus e conta com um excelente serviço de mecânica, possuindo três postos de assistência, nomeadamente no Fundão (Sede), na cidade da Guarda e o terceiro posto, o mais recente, inaugurado em 2016, na cidade de Castelo Branco (Figura 2). Nos dias de hoje, a Covipneus, emprega já mais de 50 pessoas, tendo sempre como base uma filosofia muito própria: “honestidade e transparência” para com os clientes.



Figura 2 – Instalações atuais da Covipneus (Fundão, Guarda e Castelo Branco)

Em 2012, a empresa foi distinguida com o estatuto PME Excelência, pelo IAPMEI - Instituto de Apoio às PME e à Inovação, que visa conferir notoriedade e otimizar condições de financiamento e de reforço competitivo ao segmento das PME Líder, empresas com perfis de risco superiores, que pelas suas estratégias de crescimento constituem alavancas importantes do desenvolvimento económico do País. Desde 2013 a Covipneus tem vindo a ser consecutivamente distinguida pelo estatuto PME Líder. Para além destas distinções, a empresa também é merecedora do certificado de qualidade Michelin pelo décimo segundo ano consecutivo.

A **missão** da Covipneus concentra-se em:

“Proporcionamos serviços de pneus e de mecânica para o seu veículo, realizados por profissionais qualificados e, com qualidade avaliada pelos programas de dinamização da Michelin, criando assim valor para os nossos clientes”

1.2 Produtos e Serviços

1.2.1 Serviços

1.2.1.1 Serviço Auto

Na oficina da Covipneus é feita a revisão de veículos, sem que o cliente se tenha de se preocupar, com total confiança e despreocupação. Contando com técnicos especializados e qualificados pelos programas de dinamização da Michelin, a Covipneus oferece:

- Revisões periódicas (mudanças de óleo e filtro de gasolina ou diesel);
- Substituição dos órgãos de suspensão (amortecedores, rótulas de direção, suspensão, axiais, foles de transmissão...);
- Substituição de correias de distribuição;
- Substituição de baterias;
- Serviços de travagem;
- Teste e substituição do óleo dos travões (Teste grátis);
- Serviço de focagem de faróis e substituição de lâmpadas;
- Reciclagem e carregamento do gás do ar-condicionado.

1.2.1.2 Serviço de Pré-Inspeção GRATIS

A Covipneus, foi das primeiras empresas a ter a máquina de avaliação do estado geral do veículo. Segundo João Almeida, fundador da empresa, *“Antes de ir para a inspeção, passavam por aqui e víamos, sem cobrar nada, o que precisava de ser reparado no veículo. Depois, os clientes eram livres de ir fazer o serviço a outra casa, se assim o entendessem. Mas nunca iam”*.

Este serviço de pré-inspeção inclui a verificação de:

- Órgãos de suspensão;
- Órgãos de direção;

- Sistema de travagem;
- Pressão dos pneus.

1.2.2 Produtos

A Covipneus não sobrevive apenas com o serviço de mecânica, pois para além deste serviço, e como já foi referido anteriormente, a Covipneus faz revenda de produtos, sendo o principal os pneus.

A Covipneus, conta um grande leque de marcas de pneus, que sendo elas:

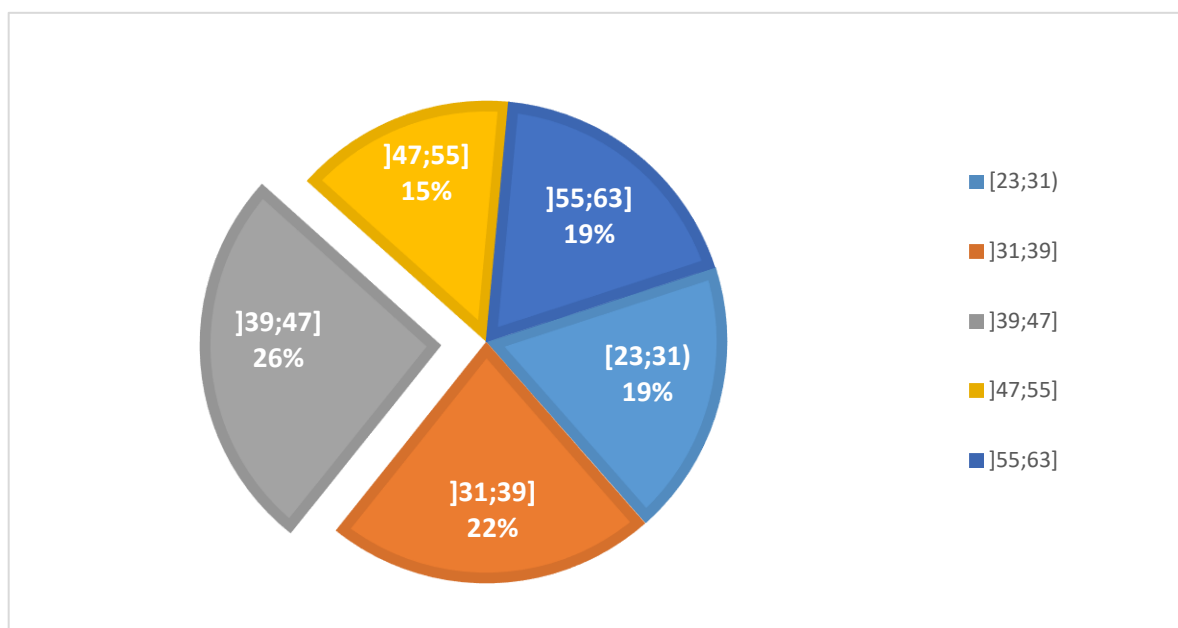
- Bridgestone;
- Continental;
- Goodyear;
- Michelin;
- Pirelli;
- Bfgoodrich;
- Firestone;
- Kumho;
- Nankang;
- Uniroyal;
- Roadstone;
- Yokohama;
- Barum;
- Dérica;
- Kormoran;
- Nexentireusa;
- Riken;
- Rockstone;
- Semperit;
- Entre outras.

1.3 Colaboradores da Covipneus

Os recursos humanos constituem um bem valioso para a empresa. Dado que a Covipneus é por um lado retalhista de pneus, por outro tem um serviço de mecânica os recursos humanos são indispensáveis.

Atualmente, a Covipneus conta com 54 funcionários, com idades compreendidas entre 23 e 63 anos. Como demonstrado no gráfico 1 a maioria dos trabalhadores encontra-se na faixa etária dos 39-47 anos, o que corresponde a 26% dos trabalhadores, seguindo-se a faixa etária 31-39 anos com 12 trabalhadores, que corresponde a 22%. Seguidamente, com 19% estão as faixas etárias de 23-31 e 55-63 anos e por último com apenas 15% está a faixa etária de 47-55 anos o que corresponde a 8 trabalhadores.

Gráfico 1- Recursos Humanos - Idades



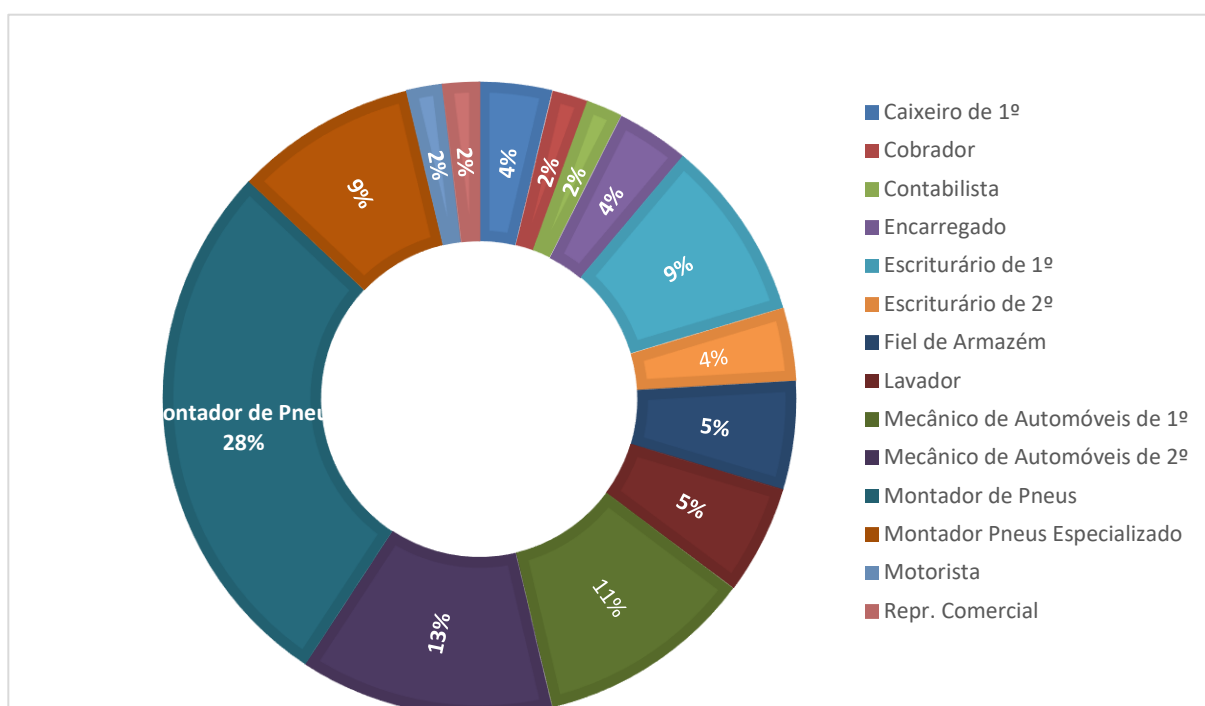
Fonte. Elaboração própria

Como demonstra o gráfico 2, os colaboradores da Covipneus, Lda encontram-se divididos de acordo com as diferentes categorias profissionais, sendo elas: caixeiro, cobrador, contabilista, encarregado, escriturário, fiel de armazém, lavador, mecânico de automóveis, montador de pneus, motorista e representante comercial.

A categoria profissional com maior número de colaboradores é a de montador de pneus, com 20 colaboradores, perfazendo 28% do total. Seguidamente com 13 % e 11%, estão as categorias de mecânico de automóveis de 2º e 1º, respetivamente, que contabilizam

13 trabalhadores. Os montadores de pneus especializados e os escriturários de 1ª, correspondem a 9% cada, sendo que cada um deles tem 5 colaboradores. Por sua vez, as categorias profissionais de lavador e fiel de armazém têm cada uma 5% do número total de colaboradores, o que significa que existem apenas três colaboradores em cada categoria profissional. As restantes categorias são os escriturários de 2ª, os encarregados e os caixeiros de 1ª com 4% cada, o que corresponde a dois funcionários por categoria. Por fim, com 2% estão as categorias de cobrador, contabilista, motorista e representante comercial, perfazendo assim um colaborador por categoria profissional.

Gráfico 2 - Recursos Humanos - Funções



Fonte: Elaboração Própria

CAPÍTULO 2 | APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 Estágio

Como já foi referido anteriormente, a Covipneus dedica-se ao comércio a retalho de pneus novos e recauchutados¹. Durante o estágio uma das tarefas que me foi proposta fazer foi identificar, de acordo com a leitura do pneu, o tipo de pneu, isto para ser enviado para a Valorpneu.

De forma a contextualizar a finalidade desta tarefa, vou primeiramente transmitir como se faz a leitura de um pneu, o que é a Valorpneu e o ecovalor.

2.1.1 Como ler um pneu

À primeira vista um pneu é preto e redondo, mas é muito mais do que isso. O pneu é um produto complexo e de alta tecnologia, formado por diversos componentes que utilizam uma grande multiplicidade de matérias-primas. Cada componente é concebido meticulosamente para conseguir a flexibilidade, a resistência, a aderência, entre outros. Também se utilizam muitos filamentos metálicos e sintéticos.

Num pneu existem vários caracteres escritos, no entanto o que a maioria considera são somente as medidas. Pode observar-se na figura 3, que num pneu estão descritas as seguintes informações:

1. Marca do fabricante;
2. Modelo do pneu;
3. Características de dimensões e construção;
4. Índice de carga e código de velocidade;

(Anexo I)

5. Pneu sem câmara (Tubeless) ou com câmara (Tubetype);
6. Indicadores de desgaste TWI (Tread Wear Indicators), servem para determinar o momento em que se deve trocar o pneu;
7. País de fabricação;



Figura 3 - Informações de um Pneu

¹ Pneus onde foi substituída a banda de rodagem sem trocar a carcaça.

8. Matrícula DOT (Department Of Transportation), indica estabelecimento de produção, tipo de pneu e período de fabricação;
9. Dados da estrutura do pneu;
10. Símbolo de certificação do INMETRO;
11. Carga e pressão máximas;
12. Site do produto;

2.1.2 Como ler as dimensões de um pneu

Os pneus são componentes indispensáveis num veículo, pois são responsáveis por manter o carro em contato com o solo e, em grande parte, proporcionar a segurança dos passageiros.

Para cada veículo estão associadas dimensões e características específicas de pneus, que estão definidas pelos fabricantes. As dimensões dos pneus podem ser consultadas no documento único do automóvel ou no manual do veículo. Também no pneu podem ser encontradas as dimensões de um pneu, como demonstrado na figura 4, que são a largura do pneu, a relação altura/largura, o diâmetro da roda, índice de carga e por último o índice de carga.

○ **Largura do pneu:**

A largura do pneu, em milímetros, medida entre os dois flancos.

○ **Relação altura/largura:**

Trata-se da relação da secção cruzada do pneu com a respetiva largura, expressa em percentagem. Por exemplo, uma relação altura/largura de 55 indica que a altura do pneu equivale a 55% da respetiva largura.

○ **Diâmetro da roda:**

O diâmetro (altura) da roda em polegadas.



Figura 4 - Dimensões de um Pneu

- **Índice de carga:**

O índice de carga do pneu refere-se à capacidade máxima de carga (em kg). Por exemplo, um pneu com um índice de carga de 87 pode suportar até 545 kg.

- **Índice de velocidade:**

O índice de velocidade é a velocidade máxima que um pneu pode suportar durante um determinado período de tempo. De acordo com a figura, o índice de velocidade é indicado pela letra V o que quer dizer que a velocidade máxima é de 240 km/h.

2.1.3 Valorpneu

A Valorpneu – Sociedade de Gestão de Pneus, Lda., é uma empresa sem fins lucrativos, cujo objeto consiste na gestão do Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU). Por sua vez, o SGPU é constituído por diversas infraestruturas que englobam a recolha, transporte e valorização dos pneus usados gerados em Portugal, nomeadamente através da criação de plataformas de armazenamento temporário, constituição de uma rede de transporte e desenvolvimento de soluções de valorização para encaminhamento dos pneus usados.

O SGPU é assegurado pelos Produtores através do pagamento à Valorpneu de uma contrapartida financeira, denominada ecovalor.

A entidade gestora, a Valorpneu, tem assim definidas as diferentes categorias de pneus, às quais está associado um ecovalor (**Anexo II**). As **categorias** definidas são, Turismo (T); 4x4; Comercial (C); Pesados (P); Agrícolas Diversos (A1); Agrícola rodas motoras (A2); Industrial 8" a 15" (E1); Maciço $\leq 15''$ (E2); Engenharia Civil ($< 24''$) e Maciços (16" a 23") – (G1); Engenharia Civil ($\geq 24''$) e Maciços ($\geq 24''$) – (G2); Moto $> 50\text{cc}$. (M1); Moto até 50cc. (M2); Aeronaves (F); Bicicletas (B).

A Covipneus, como faz a importação de pneus, tem um contrato com a Valorpneu, desta forma a mesma pode faturar o ecovalor respetivo desses pneus. A celebração deste contrato obriga a que a Covipneus efetue declarações trimestrais e anuais com o número de pneus introduzidos no mercado nacional. Desta forma, o meu trabalho foi determinar, a partir das faturas intracomunitárias do segundo trimestre, todas as categorias de pneus existentes nas faturas.

2.1.4 Agência Portuguesa do Ambiente

Dado que a Covipneus faz o recarregamento do ar condicionado presente nos automóveis, e de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 6.º do Regulamento (UE) n.º 517/2014, a mesma tem que estabelecer registos das informações relevantes sobre os compradores dos mesmos. (**Anexo III**)

Depois, o registo de cada transação (Compra e Venda) deve ser enviado para a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), para que possa ser elaborado o controlo de compras e vendas de gases fluorados, previsto no **Regulamento UE 517/2014**. A informação contida nas Folhas de Compra e Venda será cruzada, podendo ser desencadeadas ações de fiscalização, se verificadas inconsistências no preenchimento.

Para o preenchimento da folha de venda, primeiramente retirou-se todas as faturas existentes no software da empresa que continham a recarga de ar condicionado, depois procedeu-se ao preenchimento da mesma, com o nome do consumidor final, o respetivo NIF, a identificação do gás fluorado que neste caso é o Gás R134A e a quantidade de gás.

2.1.5 Arquivo

Com a escrita, a sua evolução e mudanças da vida social o homem começou a conhecer melhor a importância da informação e dos documentos.

Os arquivos são o testemunha da atividade geradas nas organizações e devem ser preservados a título de prova dos atos praticados.

No ano de 2014, a Assembleia da República decretou, nos termos da alínea c) do artigo 161.º da Constituição, a **Lei nº2/2014 – alínea nº4 do artigo 123º**, que os registos contabilísticos e respetivos documentos de suporte devem ser guardados durante um período de 12 anos. Porém, em 2016 este período de 12 anos passou a 10 anos; contudo o prazo de arquivo de documentos fiscalmente relevante para efeitos de IRC é de 12 anos para os períodos de tributação de 2014, 2015 e 2016.

A organização é extremamente importante para o sucesso de um negócio. A economia atual é dinâmica e os mercados são muito exigentes. Neste sentido, todos os detalhes

são importantes e é necessário ter elevados índices de eficiência para atingir boas *performances*, que se traduzam em resultados positivos.

Manter o arquivo organizado traz à empresa várias vantagens, sendo elas:

- Comodidade e agilidade nas consultas aos documentos
- Sistematização no arquivo de documentos;
- Poupança de tempo;
- Evita que dados sejam perdidos;
- Sigilo das informações, segurança e preservação dos documentos.

Do arquivo foram retiradas as capas até ao ano de 2007, de modo a libertar algum espaço do mesmo. Nas capas mais recentes foram colocadas na lombada, uma folha autocolante com o ano e a respetiva identificação do conteúdo, de modo a melhorar a identificação e a procura de documentos.

2.1.6 Reconciliação Bancária

Todas as empresas realizam transações financeiras no seu dia-a-dia e dependendo do volume dessas transações, os saldos bancários emitidos pela contabilidade da empresa podem não refletir a posição financeira da empresa. Para tal, é elaborado uma reconciliação bancária, onde a empresa compara os extratos bancários com as transações efetuadas pela empresa de modo a permitir identificar as diferenças entre ambos.

Na elaboração da reconciliação bancária, começam por ser lançados os movimentos financeiros. Diariamente, na Covipneus são lançados no *software* os movimentos financeiros. Durante a realização do estágio, coube-me a mim fazer a elaboração das notas de lançamentos dos multibancos.

Como está representado na figura 5, eram debitadas as contas 121.2 – Bancos - Caixa Geral de Depósitos e a conta 62211 – Trabalhos especializados - Isentos em contrapartida da conta 111- Caixa Geral.

NOTA DE LANÇAMENTO			
MB		Nº _____	
Contas Debitadas		Contas Creditadas	
121,2		111	
62211	- €		
Total	- €	Total	- €

Figura 5 - Nota de Lançamento

Posteriormente, são confirmadas as datas e os valores de todos os movimentos, bancários para ver se as mesmas estão de acordo com a informação registada na empresa. Deste modo, são picados os valores em ambos os extratos e, no caso de não terem equivalência, são assinalados para a reconciliação bancária.

2.1.7 Recursos Humanos

2.1.7.1 Fichas de colaboradores

Quando um colaborador começa a trabalhar para a Covipneus, é preenchida uma ficha com os seus dados (**Anexo IV**). Junto com a ficha de cada colaborador está uma declaração, que se destina a facilitar o cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 92 do Código do IRS (**Anexo V**). Esta declaração é entregue pelos colaboradores que auferirem rendimentos de trabalho dependente e/ou pensões, à respetiva entidade pagadora de forma a possibilitar a retenção do imposto de harmonia com as correspondentes tabelas de retenção.

Por vezes, as fichas de colaboradores ficam desatualizadas. Por esse motivo, durante a realização do estágio, procedeu-se a atualização das fichas de cada colaborador.

2.1.7.2 Registo das horas suplementares

O registo de horas trabalhadas é fundamental e oferece segurança jurídica ao empregador, uma vez que, se for acionado pela justiça em alguma reclamação trabalhista, ele poderá utilizar como prova todos os registos de horas de trabalho realizados pelos seus funcionários, ficando isento do pagamento de horas extras, multas, entre outros.

Segundo o **nº6 do Artigo 231** do código do trabalho, o registo das horas suplementares é efetuado em suporte documental adequado, como está representado na figura 6, e permite a sua consulta imediata, devendo estar permanentemente atualizado, sem emendas ou rasuras não ressalvadas.



Figura 6 – Livro de Registo de Horas Suplementares, Modelo 50

Relativamente ao pagamento das horas suplementares, na primeira hora, o trabalhador tem direito a receber a retribuição normal acrescida de 50%, a partir da segunda hora extra, a retribuição normal mais 75%. É de referir que este pagamento só é aplicado a trabalhadores abrangidos por contratos coletivos de trabalho.

2.1.7.3 Regulamento Geral de Proteção de Dados

Durante a realização do estágio, tive o prazer de participar numa formação sobre a proteção de dados. A formação incluiu o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), e como aplicar o mesmo.

O RGPD entrou em vigor em 25 de maio de 2018 e substituiu a diretiva da União Europeia 2016/680 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 2016. Este

regulamento obriga a informar acerca da base legal para o tratamento de dados, prazo de conservação e transferência dos mesmos.

O regulamento obriga a controlar as circunstâncias em que foi obtido o consentimento dos titulares quando isso for base legal do tratamento dos dados pessoais.

O RGPD aplica-se apenas aos dados das pessoas singulares, não abrangendo os dados das pessoas coletivas nem os dados das pessoas já falecidas, com exceção dos dados sensíveis. Entende-se por dados pessoais toda a informação relativa à identificação do seu titular ou que possam levar à sua identificação de forma direta ou indireta e dados sensíveis dados pessoais que revelem a origem racial ou étnica, opiniões políticas e convicções religiosas ou filosóficas, a sua filiação sindical, dados relacionados com a saúde e dados relativos à vida sexual ou orientação sexual da pessoa.

Com este regulamento, o titular dos dados passa a ter os seguintes direitos:

- O direito a ser esquecido / apagado;
- O direito de acesso aos seus dados;
- O direito à retificação dos seus dados;
- O direito a ser informado;
- O direito à portabilidade dos dados. (Ordem dos Contabilistas Certificados)

De forma a iniciar a implementação deste regulamento, foi entregue a cada colaborador uma declaração (**Anexo VI**), na qual o colaborador deve guardar absoluto segredo sobre quaisquer informações ou conhecimentos de natureza técnica, empresarial ou outra, adquiridos, necessária ou involuntariamente, durante a relação laboral respeitantes à entidade Empregadora ou a quaisquer outras pessoas, singulares ou coletivas, que com estas se relacionem.

E por outro lado reconhece, expressamente, que o Responsável pelo Tratamento, irá recolher e deter dados pessoais relativos à sua pessoa, sendo-lhe concedido o direito a aceder a esta informação nos termos legais aplicáveis.

2.1.7.4 Fundos de Compensação

Existem dois fundos de compensação, o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).

O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até 50% do valor da compensação quando o trabalhador é despedido ou em caso de cessação do contrato de trabalho. O FGCT é um fundo mutualista, financiado pelas entidades empregadoras, ao qual o trabalhador pode recorrer caso a entidade empregadora não consiga pagar a compensação por despedimento.

Desta forma, a empresa fica obrigada a entregar mensalmente um desconto de 1% do salário base e diuturnidades dos trabalhadores para estes fundos (0,925% para o FCT e 0,075% para o FGCT).

Portanto, um trabalhador da Covipneus que receba setecentos e cinquenta euros de salário base, a empresa tem que entregar seis euros e noventa e quatro cêntimos para FCT e cinquenta e seis cêntimo para FGCT.

Relativamente às notas de lançamento do fundo de compensação, são debitadas as contas de cada trabalhador no valor de 0.925% do salário base, e a conta 6357 – encargos s/ remunerações – FGCT, pelo somatório do FGCT dos trabalhadores, em contrapartida da conta 2487- Outras tributações FCT/FGCT.

Conclusão

O trabalho aqui apresentado teve como objetivo resumir o estágio curricular realizado na Covipneus, Lda., a fim de obter o grau de Licenciatura em Gestão.

A realização deste estágio foi uma experiência bastante proveitosa e enriquecedora, pois proporcionou-me o primeiro contato com o mundo do trabalho. Procurei sempre estar receptiva a novos conhecimentos mantendo sempre uma postura ativa e dinâmica.

Foram diversas as tarefas que me foram propostas ao longo deste estágio, desde a recolha de dados para fins estatísticos do INE e da Valorpneu, preenchimento da folha de venda para ser enviado para a APA, elaboração de notas de lançamento e de reconciliações bancárias. Ao nível dos recursos humanos, procedi a atualização das fichas dos colaboradores e registo das horas suplementares no modelo 50.

Em suma, foram 400 horas, de muitas aprendizagens tanto a nível pessoal como profissional, tendo para isso contribuindo todos os colaboradores da empresa, os quais tiveram a preocupação de me acompanhar e ensinar, ao longo do estágio.

Referências

Agência Portuguesa do Ambiente. Obtido em 08 de 10 de 2018, de <https://www.apambiente.pt/index.php?ref=17&subref=148&sub2ref=1099>

Covipneus. Obtido em 25 de 09 de 2018, de Serviço de Pneus: <https://www.covipneus.pt/servicos/#servico-pneus>

Covipneus. Obtido em 25 de 09 de 2018, de Sobre Nós: <https://www.covipneus.pt/>

Deloitte. Obtido em 22 de 11 de 2018, de <http://www.deloitte-guiafiscal.com/iva/arquivo-de-documentacao/>

Diário da República Eletrónico. Obtido em 30 de 11 de 2018, de https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/571007/details/normal?p_p_auth=gUL3Fcb4

Diário da República Eletrónico. Obtido em 20 de 11 de 2018, de <https://dre.pt/legislacao-consolidada/-/lc/75194475/201608230300/73440019/diploma/indice>

Economias. Obtido em 20 de 11 de 2018, de <https://www.economias.pt/como-funciona-o-fundo-de-compensacao-do-trabalho/>

Economias. Obtido em 20 de 11 de 2018, de <https://www.economias.pt/fundo-de-garantia-de-compensacao-de-trabalho/>

EUR-Lex. Obtido em 06 de 11 de 2018, de <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/ALL/?uri=CELEX%3A32014R0517>

Fundos de Compensação. Obtido em 20 de 11 de 2018, de <http://www.fundoscompensacao.pt/inicio>

Home Page Jurídica. Obtido em 15 de 11 de 2018, de <https://www.homepagejuridica.pt/infojus/infojus/2604-regulamento-geral-de-protecao-de-dados-tudo-o-que-precisa-de-saber>

Ordem dos Contabilistas Certificados. Obtido em 20 de 11 de 2018, de <https://www.occ.pt/fotos/editor2/gprpd-ultima3maio2018.docx>

Ordem dos Contabilistas Certificados. Obtido em 05 de 10 de 2018, de <https://www.occ.pt/pt/noticias/taxa-de-ecovalor/>

Ordem dos Contabilistas Certificados. Obtido em 15 de 11 de 2018, de <https://www.occ.pt/pt/noticias/regulamento-geral-de-protecao-de-dados-tudo-o-que-precisa-de-saber/>

Proteção de Dados. Obtido em 15 de 11 de 2018, de <https://protecao-dados.pt/o-regulamento/>

Revista dos Pneus. Obtido em 03 de 09 de 2018, de <https://www.revistadospneus.com/pt/index.php/footer-entrevistase/item/3134-ainda-sonho-com-a-covipneus>

ValorPneu. Obtido em 25 de 09 de 2018, de http://www.valorpneu.pt/artigo.aspx?lang=pt&id_object=69&name=O-Que-Fazemos

Índice de Anexos

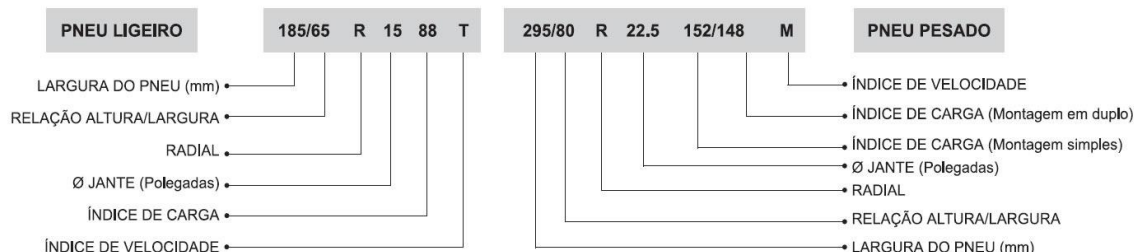
ANEXO I ÍNDICE DE CARGA E CÓDIGO DE VELOCIDADE.....	22
ANEXO II TABELA DE ECOVALOR	24
ANEXO III FOLHA DE VENDA DE GASES FLUORADOS	26
ANEXO IV FICHA DE COLABORADOR.....	28
ANEXO V DECLARAÇÃO DE IRS	30
ANEXO VI MINUTA ENTREGUE A CADA COLABORADOR.....	32

ANEXO I | ÍNDICE DE CARGA E CÓDIGO DE VELOCIDADE

Informações Técnicas



DESIGNAÇÃO DOS PNEUS



ÍNDICES DE CARGA E VELOCIDADE

I. V. (Km/h)	I. C. Kg	I. C. Kg	I. C. Kg	I. C. Kg	I. C. Kg	I. C. Kg	I. C. Kg
A1 5	0 45	40 140	80 450	120 1400	160 4500	200 14000	240 45000
A2 10	1 46.2	41 145	81 462	121 1450	161 4625	201 14500	241 46250
A3 15	2 47.5	42 150	82 475	122 1500	162 4750	202 15000	242 47500
A4 20	3 48.7	43 155	83 487	123 1550	163 4875	203 15500	243 48750
A5 25	4 50	44 160	84 500	124 1600	164 5000	204 16000	244 50000
A6 30	5 51.5	45 165	85 515	125 1650	165 5150	205 16500	245 51500
A7 35	6 53	46 170	86 530	126 1700	166 5300	206 17000	246 53000
A8 40	7 54.5	47 175	87 545	127 1750	167 5450	207 17500	247 54500
B 50	8 56	48 180	88 560	128 1800	168 5600	208 18000	248 56000
C 60	9 58	49 185	89 580	129 1850	169 5800	209 18500	249 58000
D 65	10 60	50 190	90 600	130 1900	170 6000	210 19000	250 60000
E 70	11 61.5	51 195	91 615	131 1950	171 6150	211 19500	251 61500
F 80	12 63	52 200	92 630	132 2000	172 6300	212 20000	252 63000
G 90	13 65	53 206	93 650	133 2060	173 6500	213 20600	253 65000
J 100	14 67	54 212	94 670	134 2120	174 6700	214 21200	254 67000
K 110	15 69	55 218	95 690	135 2180	175 6900	215 21800	255 69000
L 120	16 71	56 224	96 710	136 2240	176 7100	216 22400	256 71000
M 130	17 73	57 230	97 730	137 2300	177 7300	217 23000	257 73000
N 140	18 75	58 236	98 750	138 2360	178 7500	218 23600	258 75000
P 150	19 77.5	59 243	99 775	139 2430	179 7750	219 24300	259 77500
Q 160	20 80	60 250	100 800	140 2500	180 8000	220 25000	260 80000
R 170	21 82.5	61 257	101 825	141 2575	181 8250	221 25750	261 82500
S 180	22 85	62 265	102 850	142 2650	182 8500	222 26500	262 85000
T 190	23 87.5	63 272	103 875	143 2725	183 8750	223 27250	263 87500
U 200	24 90	64 280	104 900	144 2800	184 9000	224 28000	264 90000
H 210	25 92.5	65 290	105 925	145 2900	185 9250	225 29000	265 92500
V 240	26 95	66 300	106 950	146 3000	186 9500	226 30000	266 95000
W 270	27 97.5	67 307	107 975	147 3075	187 9750	227 30750	267 97500
Y 300	28 100	68 315	108 1000	148 3150	188 10000	228 31500	268 100000
	29 103	69 325	109 1030	149 3250	189 10300	229 32500	269 103000
	30 106	70 335	110 1060	150 3350	190 10600	230 33500	270 106000
	31 109	71 345	111 1090	151 3450	191 10900	231 34500	271 109000
	32 112	72 355	112 1120	152 3550	192 11200	232 35500	272 112000
	33 115	73 365	113 1150	153 3650	193 11500	233 36500	273 115000
	34 118	74 375	114 1180	154 3750	194 11800	234 37500	274 118000
	35 121	75 387	115 1215	155 3875	195 12150	235 38750	275 121500
	36 125	76 400	116 1250	156 4000	196 12500	236 40000	276 125000
	37 128	77 412	117 1285	157 4125	197 12850	237 41250	277 128500
	38 132	78 425	118 1320	158 4250	198 13200	238 42500	278 132000
	39 136	79 437	119 1360	159 4375	199 13600	239 43750	279 136000
ZR >240							

NOTA: 1) O Índice de Velocidade ZR está incluído na descrição da dimensão. Ex.: 205/50 ZR 16.
 Este Índice de Velocidade não dá lugar à gravação de Índice de Carga na parede do pneu.
 2) Alguns pneus de Índice de Velocidade W e Y podem ter uma marcação simultânea do Índice de Velocidade ZR.

ANEXO II | TABELA DE ECOVALOR



valorpneu

voce está em : [entrada](#) > menu lateral > produtores e recauchutadores

Produtores e Recauchutadores

Tabela de Ecovalor

Tabela de Ecovalor em vigor

- desde 1 de Janeiro de 2018:

Código	Categoria	€/pneu
T	Ligeiro de passageiro/Turismo	1,05
4x4	4x4 "on/off road"	1,80
C	Comercial	1,56
P	Pesado	7,44
A1	Agrícola (diversos)	2,75
A2	Agrícola (rodas motoras)	9,05
E1	Industrial (8" a 15")	1,55
E2	Maciço (<= 15")	3,58
G1	Engenharia Civil (< 24") e Maciços (16" a 23")	7,99
G2	Engenharia Civil (>= 24") e Maciços (>= 24")	38,02
M1	Moto (>50cc.)	0,65
M2	Moto (até 50cc.)	0,20
F	Aeronaves	1,05
B	Bicicletas	0,07

ANEXO III | FOLHA DE VENDA DE GASES FLUORADOS

FOLHA DE VENDA - Dados obrigatórios para comunicação à Agência Portuguesa do Ambiente

Data de Venda	N.º de Fatura	Nome da Empresa/Entidade a quem vendeu	NIPC/"VAT Number" da Empresa/Entidade a quem vendeu	Identificação do Gás Fluorado	Quantidade de Gás Fluorado (kg)	Observações

ANEXO IV | FICHA DE COLABORADOR

Nome Colaborador:				FOTO	
Abreviatura/código colab.					
MORADA					
Código Postal					
CONTACTOS	Fixo				
	Telemóvel				
	e-mail				
	outro				
Pessoa a contactar em caso de acidente				Contacto	
N. Identificação Fiscal			Nº Identificação Seg. Social		
Nº BI/ Cartão Cidadão		Data emissão		Local emissão	
Estado Civil				Nº elementos agregado Familiar	
	se casado:				
	Nome Conjuge:				
	Único Titular?				
Nº Filhos					
	Nome				
	Data de Nascimento				
	Documento identificação (C.C)		Nº		
Habilitações Literárias					
Categoria Profissional					
Data de Admissão na Empresa		Tipo de Contrato		Data caducidade	
Novo contrato?					
CV			Certificados de Habilitações		
Carta de Condução nº			Apólice de Acidentes de Trabalho nº		
Vencimento			Subsídio Alimentação		
Outras Remunerações					
Departamento		NIB			
Dependência hierárquica					
Referência da Função		Designação:			

ANEXO V | DECLARAÇÃO DE IRS

DECLARAÇÃO (Art. 99º do Código do IRS)				
1	CARACTERÍSTICAS DA DECLARAÇÃO			
1ª Declaração <input type="checkbox"/>		De alterações <input type="checkbox"/>	Quadros alterados <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	IDENTIFICAÇÃO DO DECLARANTE - (Titular de rendimentos de trabalho dependente)			
NOME _____		Nº de Identificação Fiscal _____		
3	DOMICÍLIO FISCAL			
Rua, Praça, Av. _____		Nº _____	Andar _____	
Localidade _____		Cód.Postal _____	_____	
Repartição de Finanças / Bairro Fiscal _____		Código Rep./Bº _____		
4	ESTADO CIVIL			
Casado e não separado judicialmente de pessoas e bens <input type="checkbox"/>			Outro <input type="checkbox"/>	
5	IDENTIFICAÇÃO DO CÔNJUGE			
NOME _____		Nº de Identificação Fiscal _____		
6	RELAÇÃO DE DEPENDENTES - (Art. 13º do Código do IRS)			
NOME	Data do Nascimento	NIF BI CP	Nº de Identificação Fiscal Nº do Bilhete de Identidade Nº da Cédula Pessoal	
Nº de Dependentes <input type="checkbox"/>		(Anexar relação no caso de não ter inscrito todos os dependentes)		
7	INFORMAÇÕES ÚTEIS			
7.1	DEFICIENTES	7.2	TITULARIDADE DOS RENDIMENTOS (sendo casado e não separado judicialmente de pessoas e bens)	
Elementos do agregado familiar com grau de Deficiência igual ou superior a 60% (Nº 6 do Art.25º e Nº 2 do Art.79º, do Código do IRS)		1 - O declarante é o único titular do rendimento <input type="checkbox"/> Um titular		
Declarante _____ <input type="checkbox"/>		2 - Ambos os cônjuges são titulares de rendimentos mas um deles auferir 95% ou mais do rendimento englobado <input type="checkbox"/> Um titular		
Cônjuge _____ <input type="checkbox"/>		3 - Ambos os cônjuges são titulares de rendimentos e nenhum auferir 95% ou mais do rendimento englobado <input type="checkbox"/> Dois titulares		
Dependentes (Número) _____ <input type="checkbox"/>				
8	OPÇÕES DO DECLARANTE			
1 - O declarante, estando nas condições legais, opta pela retenção como "casado único titular" <input type="checkbox"/>				
2 - O declarante opta pela taxa de retenção mensal de: _____ %				
3- Para efeitos de retenção mensal sobre complemento de pensão, declara que a pensão mensal que lhe é paga por _____ é de: _____ €				
9	ASSINATURAS			
DO DECLARANTE		DA ENTIDADE PATRONAL		
A presente declaração corresponde à verdade e não omite qualquer informação		Recebi o original		
Local e Data _____		Local e Data _____		
Assinatura _____		Assinatura _____		

ANEXO VI | MINUTA ENTREGUE A CADA COLABORADOR

DECLARAÇÃO

Nome....., [estado civil], natural da freguesia de [●], concelho de [●], residente na Rua [●], [●]-[●][●], portador/a do Cartão de Cidadão n.º [●], válido até [●]/[●]/[●], contribuinte fiscal n.º [●], por ter tido acesso a dados pessoais recolhidos por(colocar identificação do responsável pelo tratamento)....., na qualidade de trabalhador, declara ser do seu conhecimento que:

1. (a) Na vigência da sua relação com o Responsável pelo Tratamento e até dois anos após essa relação, deverá guardar absoluto segredo sobre quaisquer informações ou conhecimentos de natureza técnica, empresarial ou outra, adquiridos, necessária ou involuntariamente, durante a relação laboral ou por causa desta, respeitantes à Empregadora ou a quaisquer outras pessoas, singulares ou coletivas, que com estas se relacionem, nomeadamente administradores, diretores, outros trabalhadores, clientes, parceiros e fornecedores, salvo se previamente autorizado por escrito pela Empregadora.
- (b) Reconhece e aceita a proibição de efetuar quaisquer reproduções, cópias, modificações, comunicações públicas, distribuição ou qualquer outro tipo de cedência, gratuita ou onerosa, de quaisquer documentos, incluindo programas informáticos, publicações, informações contidas em base de dados, na "intranet", em qualquer tipo de comunicação interna ou nas redes informáticas, ou qualquer outro material intelectual pertencente ou relativo à Empregadora ou a qualquer terceiro que com estes se relacionem, nomeadamente clientes e parceiros, salvo se previamente autorizado por escrito pela Empregadora.
- (c) Abster-se-á de exercer qualquer outra atividade, remunerada ou não remunerada, por conta própria ou alheia, ao abrigo de contrato de trabalho, contrato de prestação de serviços, desempenho de funções em cargos sociais societários ou de qualquer outro tipo contratual, por si ou por interposta pessoa, em Portugal ou no estrangeiro, nas quais possa utilizar ou recorrer aos dados pessoais a que tenha acesso por esta via.

- (d) Está impedida de desenvolver qualquer outra atividade profissional, remunerada ou não remunerada, por conta própria ou alheia, ao abrigo de contrato de trabalho, contrato de prestação de serviços, desempenho de funções em cargos sociais societários ou de qualquer outro tipo contratual, incluindo atividades docentes, por si ou por interposta pessoa, em Portugal ou no estrangeiro, que prejudique, em quantidade ou qualidade, a que exerce ao abrigo do presente contrato, salvo se previamente autorizado por escrito pelo Responsável pelo Tratamento.
- (e) Em caso algum poderá aceitar quaisquer comissões, prémios ou gratificações de quaisquer terceiros com os quais o Responsável pelo Tratamento mantenha relações comerciais, profissionais ou de parceria.
- (f) Deverá cumprir e respeitar os procedimentos, políticas, normas ou regulamentos em vigor em cada momento no Responsável pelo Tratamento, bem como nos clientes desta em que preste serviços.

2. Considerando a qualidade em que teve acesso aos dados pessoais e o grau de responsabilidade e confiança que a mesma implica, o incumprimento das obrigações supra referidas constituirá responsabilidade civil, susceptível de implicar o dever de indemnizar o Responsável pelo Tratamento ou terceiros pelos prejuízos patrimoniais e/ou não patrimoniais sofridos.

QUANTO AO EQUIPAMENTO ELETRÓNICO/CORRESPONDÊNCIA ELETRÓNICA

- 3. Declara e reconhece que todos os equipamentos, materiais e serviços eletrónicos, informáticos ou de comunicação, nomeadamente computadores, impressoras, equipamentos de telecópia, telefones, endereços de correio eletrónico e acessos à "internet" que utilizar terão como finalidade a sua utilização para fins profissionais e, eventualmente, não profissionais, devendo as referidas finalidades ser diferenciadas.
- 4. 5. Declara conhecer as políticas referidas no número anterior e obriga-se a cumpri-las e fazê-las cumprir, sendo que, sempre que tenha notícia da atualização e/ou revisão dessas políticas, deverá lê-las e, com referência à data de entrada em vigor das alterações, cumpri-las e fazê-las cumprir.

6. Quando cessar a sua vinculação ao Responsável pelo Tratamento obriga-se a entregar todos os objetos e equipamentos que tenha em seu poder, sob pena de incorrer em responsabilidade civil.

QUANTO AOS DADOS PESSOAIS

7. Reconhece, expressamente, que o Responsável pelo Tratamento, para fins de gestão e outras finalidades permitidas por lei, irá recolher e deter dados pessoais relativos à sua pessoa sendo-lhe concedido o direito a aceder a esta informação nos termos legais aplicáveis.
8. Aceita e presta o seu consentimento ao Responsável pelo Tratamento para tratar dados pessoais relativos à sua pessoa, para fins de gestão ou outras finalidades permitidas por lei, e, quando necessário, colocar essa informação à disposição de terceiros, prestadores de serviços, organismos públicos e quaisquer outras entidades, nos termos legais.
9. Consente expressamente, nomeadamente, na recolha, registo e integração em bases de dados, organização, conservação, adaptação, alteração, recuperação, consulta, utilização, eliminação e comunicação por transmissão, difusão ou qualquer outra forma de colocação à disposição, incluindo a possibilidade de comparação e interconexão.

Data,

O Declarante